

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES sobre o fluxo de atendimento, gestão, custeio e público-alvo da Casa Terapêutica (Casa de Acolhimento) inaugurada no Jardim Bela Vista.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município

Senhor Presidente,

Nos termos dos incisos XVII e XVIII do art. 58 da Lei Orgânica do Município de Santo André, solicito que, após a devida aprovação pelo Douto Plenário, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal requerendo informações complementares sobre o funcionamento da Casa Terapêutica inaugurada por esta municipalidade no bairro Jardim Bela Vista, conforme amplamente divulgado na notícia oficial "Santo André inaugura primeira Casa Terapêutica do ABC para acolhimento de dependentes químicos".

A referida notícia informa que o equipamento oferece acolhimento residencial gratuito a pessoas com 18 anos ou mais em situação de rua e com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com acesso via encaminhamento da rede pública de saúde e período de acolhimento de até dois anos. No entanto, para o pleno exercício do controle social e para o esclarecimento da população, faz-se necessária a obtenção de dados mais específicos sobre a operacionalização do serviço.

Diante do exposto, solicito as seguintes informações:

1. Qual é o fluxo formal de atendimento para ingresso na Casa Terapêutica? Quais são as etapas desde a abordagem inicial da pessoa em situação de rua até o efetivo acolhimento?
2. Qual é o fluxo interno de acompanhamento durante as quatro fases mencionadas (acolher, despertar, transformar e caminhar) e como se dá a integração com o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de referência para cada acolhido?
3. Qual é o modelo de gestão adotado para a Casa Terapêutica (gestão direta, parceria com Organização Social de Saúde - OS, ou outra forma)?
4. Qual é a fonte de custeio do equipamento (recursos municipais, estaduais, federais ou parcerias)? Existe contrato ou convênio firmado para a manutenção do serviço? Se sim, qual o valor e a vigência?
5. Qual é o número total de vagas oferecidas pela Casa Terapêutica?



6. A unidade é de uso misto (atendimento simultâneo a homens e mulheres) ou atende exclusivamente a um gênero? Há previsão de alas ou fluxos separados por sexo?
7. Mulheres trans e travestis terão atendimento garantido na unidade? Em caso positivo, como será realizado o acolhimento (em ala específica, no público geral ou por encaminhamento a outro serviço)? Há diretrizes de respeito ao nome social e à identidade de gênero?
8. Como se dará a integração do serviço com o CAPS e demais equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)? Haverá equipe fixa de referência ou o acompanhamento será compartilhado?
9. Qual é o fluxo de contrarreferência para a rede de saúde e assistência social após o término do período de acolhimento (alta ou desligamento)?

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 20 de outubro de 2026.

CLÓVIS GIRARDI

Vereador

vcbs

1. SANTO ANDRÉ (Município). Santo André inaugura primeira Casa Terapêutica do ABC para acolhimento de dependentes químicos. Prefeitura Municipal de Santo André, 15 out. 2026. Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/21071/santo-andre-inaugura-primeira-casa-terapeutica-do-abc-para-acolhimento-de-dependentes-quimicos/>. Acesso em: 20 out. 2026.
2. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Social. Extrato de Contrato nº 07, de 5 de fevereiro de 2026. Processo SEI nº 012.00009720/2025-11. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 2026. Dispensa de Chamamento Público para execução do Serviço de Acolhimento Terapêutico Residencial na modalidade Casas Terapêuticas.
3. DIÁRIO DO GRANDE ABC. Santo André inaugura Casa Terapêutica para acolher dependentes químicos. Diário do Grande ABC, 15 out. 2026. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4353000/santo-andre-inaugura-casa-terapeutica-para-acolher-de-pendentes-quimicos>. Acesso em: 20 out. 2026.
4. ABC REPÓRTER. Santo André inaugura primeira Casa Terapêutica do ABC para acolhimento de dependentes químicos. ABC Repórter, 16 out. 2026. Disponível em: <https://abcreporter.com.br/2026/10/16/santo-andre-inaugura-primeira-casa-terapeutica-do-abc-para-acolhimento-de-dependentes-quimicos/>. Acesso em: 20 out. 2026.
5. GLASSDOOR. Vaga de Coordenador(a) - Casa Terapêutica. Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD, Santo André, 2026. Descrição de vaga que menciona "complexo feminino e LGBTQIA+". Disponível em: <https://www.glassdoor.fr/job-listing/coordenador-a-casa-terap%C3%AAAutica-centro-regional-de-ate>



nao-aos-maus-tratos-na-infancia-do-ab-JV_IC2477906_KO0,30_KE31,91.htm. Acesso em: 20 out. 2026.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. (Referência normativa que fundamenta a integração com o CAPS e a RAPS, citada no requerimento).

